



Indivíduo e a Sociedade: as relações sociais

Ana Kelin do Nascimento Pinto¹

Resumo: O artigo visa mostrar como ocorre o processo de socialização do indivíduo para observar o desenvolvimento da sua relação com a sociedade. A tarefa consistiu em pesquisar o processo em sua particularidade, partindo do seu primeiro contato com o meio social, ou seja, a família, até chegar na fase escolar, onde o indivíduo se encontra em outra realidade, com novas pessoas, novas regras, onde terá outro modo de interagir com a sociedade. O artigo explicará, através de uma pesquisa bibliográfica, os processos em suas particularidades, com a socialização primária, a relação familiar, até a secundária, que é quando o sujeito já está inserido em um meio social diferente da realidade que lhe foi passada em casa. Ao final, conclui-se a importância de compreender o desenvolvimento das nossas relações sociais.

Palavras-chave: Família; Escola; Sociedade; Indivíduo.

Individual and Society: social relations

Abstract: The article aims to show how the individual's socialization process occurs in order to observe the development of their relationship with society. The task consisted of researching the process in its particularity, starting from its first contact with the social environment, that is, the family, until reaching the school stage, where the individual finds himself in another reality, with new people, new rules, where you will have another way of interacting with society. The article will explain, through a bibliographical research, the processes in their particularities, with the primary socialization, the family relationship, until the secondary, which is when the subject is already inserted in a social environment different from the reality that was passed to him at home. In the end, the importance of understanding the development of our social relations is concluded.

Keywords: Family; School; Society; Individual.

Individuo y Sociedad: relaciones sociales

Resumen: El artículo tiene como objetivo mostrar cómo se produce el proceso de socialización del individuo para observar el desarrollo de su relación con la sociedad. La tarea consistió en investigar el proceso en su particularidad, desde su primer contacto con el medio social, es decir, la familia, hasta llegar a la etapa escolar, donde el individuo se encuentra en otra realidad, con nuevas personas, nuevas reglas, donde tendrás otra forma de relacionarte con la sociedad. El artículo explicará, a través de una investigación bibliográfica, los procesos en sus particularidades, desde la socialización primaria, la relación familiar, hasta la secundaria, que es cuando el sujeto ya está inserto en un medio social diferente a la realidad que le fue transmitida. en casa. Al final se concluye la importancia de comprender el desarrollo de nuestras relaciones sociales.

Palabras clave: Familia; Escuela; Sociedad; Individual.

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Antonio Meneghetti. E-mail: anakelindnp@gmail.com.

1 Introdução

A socialização do indivíduo é um processo que auxilia na construção do ser humano e faz com que nos tornemos membros de uma comunidade. Esse processo se inicia desde o nosso nascimento, e acontece de uma forma tão natural que o tempo passa e nos tornamos adultos com atitudes que nos fazem questionar: como nos tornamos um ser social?

Por socialização entende-se o processo pelo qual os indivíduos humanos se tornam membros de uma sociedade. Esse processo se inicia desde o nascimento, onde o indivíduo já faz parte de um meio social, e auxilia o indivíduo na sua construção como ser humano.

A partir desta problemática, o artigo busca responder à questão olhando de uma perspectiva que abarca duas relações sociais importantes na construção do indivíduo: a relação familiar e a relação escolar.

2 Metodologia

Como metodologia, este estudo baseou-se em pesquisa de revisão bibliográfica em materiais que contribuíram com os resultados do trabalho e ajudaram a alcançar o objetivo proposto. A metodologia de pesquisa bibliográfica é classificada por estudos em materiais que já foram publicados, tais como livros, artigos e revistas que tratam do assunto.

De acordo com Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica busca o levantamento e análise crítica dos documentos publicados sobre o tema a ser pesquisado com intuito de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir com a realização da pesquisa. Ou seja, a metodologia, por tratar de obras que já foram elaboradas antes, para que o projeto fosse realizado, precisou de muito estudos nos materiais escolhidos, e domínio da leitura para que eu conseguisse me apropriar do assunto e do tema.

A pesquisa bibliográfica é importante desde o início de uma pesquisa científica, pois é através dela que começamos a agir para conhecer o assunto a ser pesquisado, ou seja, desde o início, o pesquisador deve fazer uma pesquisa de obras já publicadas sobre o assunto pesquisado, investigando as conclusões e se ainda é interessante desenvolver a pesquisa sobre esse determinado assunto (SOUZA; OLIVEIRA; ALVES, 2021).

Como já mencionando anteriormente, a socialização do sujeito perpassa por duas instituições importantes na vida: a família (socialização primária) e a escola. Iniciaremos com a socialização primária.

3 Socialização Primária

A socialização primária consiste no processo de construção social do homem, tendo como responsáveis por esse processo os familiares. Nesta fase, o principal agente de socialização, o meio por intermédio das regras a integrar é a família. A socialização primária tem um valor primordial para o indivíduo, pois deixa marcas muito profundas em toda a sua vida, já que é a partir dela que se constrói o primeiro mundo do indivíduo (OLIVEIRA; LOURES, 2017).

Referente às relações sociais, é nesta fase que a criança aprende e interioriza a linguagem, as regras básicas da sociedade, a moral e os modelos comportamentais do grupo a que se pertence. Segundo Guarizo (2017), a família apresenta o mundo para os seus filhos, apresenta a sociedade, a natureza, é ela que influencia na visão de mundo que a criança terá. Ou seja, o meio familiar, por ser o primeiro contato da criança com a sociedade, passam para a criança o que é certo ou errado através da vivência e os ensinamentos que eles tiveram quando pequenos.

É importante lembrar que na maioria dos casos a primeira socialização inicia através da família, porém há crianças que ao nascerem são afastadas de seus familiares por alguma razão e são acolhidas por instituições, que serão responsáveis por seu processo de socialização. Ou seja, o indivíduo verá a sociedade através dos valores ensinados pela instituição. Isso ocorre até iniciar o segundo processo de socialização, a socialização secundária.

4 Socialização Secundária

A socialização secundária começa a partir do momento em que o indivíduo deixa de receber informações de maneira inquestionável e percebe que a sociedade que se conhece é na verdade apenas uma entre várias outras. Este processo de descobrir uma nova realidade ocorre na escola (OLIVEIRA; MELO; SANTOS, 2017).

A interação com outros adultos e com outras crianças faz com que a criança crie novas visões de mundo, ou seja, irá se desenvolver socialmente. Nesta fase, ela tem o início de sua percepção como parte da sociedade passando a desenvolver-se de maneira mais profunda no processo de socialização.

Segundo Borsa (2007), é na escola que se constrói parte da identidade de se pertencer ao mundo; na escola são depositadas as expectativas, as dúvidas, inseguranças e perspectivas em relação à socialização ao futuro e às suas próprias potencialidades, o que a diferencia da primeira socialização onde o indivíduo é influenciado. Nesta fase, ela tem o início de sua percepção como parte da sociedade passando a desenvolver-se de maneira mais profunda no processo de socialização.

Para Meneghetti,

Em torno de cada indivíduo existe a sociedade, os outros, a escola, o trabalho, a família, bons, maus, doença, perigos, quem nasce e quem morre, é necessário sempre aprender, e cada um olha para fora para tentar compreender para ir adiante e sobreviver com primado (MENEGETTI, 2013, p. 20).

A sociedade constitui o sujeito. Mas também é o sujeito que constitui a sociedade. Então, vale ressaltar que,

Para realizar uma sociedade ótima é preciso ter indivíduos ótimos. O princípio do bem não está na sociedade, mas nos indivíduos se são sadios, se têm uma consciência ôntica, ou seja, se conhecem o primeiro bem de si mesmos. Após ter feito e vivido o próprio bem individual interior, então o indivíduo é um colaborador e um coeficiente de valor também para os outros (MENEGETTI, 2013, p. 24).

E a Pedagogia tem um papel fundamental, pois é na escola que começa a socialização secundária, e a responsabilidade do pedagogo nessa tarefa é muito grande, uma vez que pode educar para que a criança seja protagonista da sua vida.

5 Considerações Finais

Em relação ao que foi estudado, nos remete a importância de pesquisar esses processos de socialização. Pesquisar como o indivíduo interage com o meio social a partir das suas fases do seu desenvolvimento e como ocorrem as relações sociais do indivíduo

nos faz compreender que cada processo pode influenciar na construção do ser humano, pois o meio social em que a criança vive pode influenciar nas suas escolhas.

De acordo com Borsa (2007), a socialização é um processo interativo, necessário para o desenvolvimento, através do qual a criança satisfaz suas necessidades e assimila a cultura ao mesmo tempo que, reciprocamente, a sociedade se perpetua e se desenvolve. Por isso, a escolha de abordar no presente artigo com enfoque em como ocorrem as relações sociais no enfoque da socialização primária e secundária, pois retrata o momento em que o indivíduo sai da sua micro bolha e começa a experienciar a sociedade com outra realidade, outras vivências.

O pedagogo precisa compreender bem essas socializações, para poder promover uma educação que seja para o sujeito um modo de evoluir na vida.

Referências

BORSA, J. C. O papel da escola no processo de socialização infantil. **Psicologia**, 2007. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/textos/A0351.pdf>. Acesso em: 06 out. 2022.

OLIVEIRA, A.; MELO, J.; SANTOS, I. **As socializações primárias e secundárias: quando o indivíduo sai da sua micro bolha e se torna produto da sociedade**. Minas Gerais, 2017.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v. 20, n. 43, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 06 out. 2022.

MENEGHETTI, A. **Os Jovens e a Ética Ôntica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MORENO, G. L.; SUDARIO, M. V. B. Criança, escola e acolhimento institucional: a escola como espaço de socialização. **Revista Teias**, [S.l.], v. 23, n. 68, pp. 29-41, mar. 2022. ISSN 1982-0305. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/60916>. Acesso em: 06 out. 2022.